

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

Manutenção da coleção de fungos do gênero *Trichoderma* do Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia da UFRB

Cristiane Duarte dos Santos ¹

Jorge Teodoro de Souza ²

Augusto César Moura da Silva ³

1. Estudante de mestrado - UESC
2. Prof. Dr. Fitopatologia - UFRB
3. Estudante de Doutorado - UFRB

INTRODUÇÃO:

As coleções biológicas do laboratório de Fitopatologia e Microbiologia da UFRB totalizam cerca de 2.500 exemplares, as quais compreendem microrganismos benéficos e fitopatogênicos. Dentre os benéficos destacam-se os fungos do gênero *Trichoderma* (600 isolados), bactérias dos gêneros *Bacillus* (200 isolados), *Pseudomonas* e *Enterobacter* (120 isolados), *Streptomyces* (200 isolados) e fungos e bactérias endofíticas não identificadas (650 isolados). Dentre os fitopatogênicos encontram-se os fungos dos gêneros *Aspergillus* (200 isolados), *Colletotrichum* (150 isolados), *Curvularia* (200 isolados), *Phyllosticta* (100 isolados), *Moniliophthora perniciosa* (50 isolados) e populações de nematóides fitopatogênicos (30 populações). Esses microrganismos são à base das pesquisas realizadas no laboratório de Fitopatologia e Microbiologia, as quais envolvem estudos de controle biológico, promoção de crescimento, obtenção de enzimas de interesse industrial, diversidade genética e taxonomia. A manutenção dessas coleções envolve a reativação, transferência e preservação periódica dos isolados. Objetivou-se com o trabalho fazer a manutenção, caracterização e utilização dos microrganismos das coleções biológicas do Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia da UFRB.

METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola no período de agosto de 2009 a julho de 2010. Os isolados utilizados já se encontravam na coleção dos microrganismos do laboratório. Fez-se um breve estudo de como se encontrava a coleção de *Trichoderma*, observando que alguns isolados não existiam e/ou não seriam mais possíveis de preservar. A partir dessa avaliação, selecionou-se alguns isolados de maior urgência a serem conservados. Os fungos foram transferidos para placa de Petri com meio batata dextrose agar (BDA) 1/5 e logo após seu crescimento foram transferido para nova placas com (BDA) 1/5, e só depois conservados em dois recipientes diferentes, onde um deles continha óleo mineral e o outro água autoclavada e destilada.

RESULTADOS:

Com a realização do trabalho foi possível recuperar e conservar 68 isolados (ALF1372, ALF1373, ALF 1391, ALF1392 entre outros) em água destilada e autoclavada e 28 isolados (ALF 555, ES5, ES1, ES12 AFL324 entre outros) em óleo mineral, totalizando assim 96 isolados. Todos os isolados recuperados se encontram no Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia da UFRB.

CONCLUSÃO:

Uma vez que esses isolados são conservados em recipientes diferentes e em mais de um lugar garante uma vida longa desse patrimônio genético por vários anos. A manutenção dessa coleção é de fundamental importância para a conservação desses isolados, os quais são bases para outros estudos e/ou projetos desenvolvidos no Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia da UFRB e até mesmo de outras instituições.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Coleções biológicas, Fungos, Conservação.